



REVISÃO / REVIEW / REVISIÓN

Workload and health professional nursing: integrative review

Jornada de trabalho e saúde dos profissionais de enfermagem: revisão integrativa

Día del trabajo y de enfermería profesional de la salud: revisión integradora

Willkslainy Lima Paixão¹, Márcia Teles de Oliveira Gouveia², Maria Lúcia do Carmo Cruz Robazzi³, Cynthia Roberta Dias Torres⁴, Fernanda Valéria Silva Dantas Avelino⁵

ABSTRACT

Objective: This study aimed to identify the focus of national studies on health nurse's related to working hours during the period from 2000 to 2010, in databases BDENF, Lilacs and SciELO, used the descriptors controlled 'occupational health' and 'nursing' and 'workload'. **Methodology:** This is an integrative literature review, in which we analyzed 13 scientific papers. **Results:** The main themes addressed in the studies selected were the workday and occupational health nursing. The extension of working hours can lead to physical and mental overload, impairing sleep-rest, reflecting the vulnerability of worker accidents and / or illnesses. The data from this study indicate a greater understanding of the work process of nursing and health worker, demonstrating the importance of research on the topic, since the journal publications involving the subject are scarce. **Conclusion:** The influence of working hours on health professional when extensive, contributed to reduced quality of life of workers, making it susceptible to the risks in the workplace, whether physical or psychological.

Descriptors: Occupational Health. Workday. Nursing.

RESUMO

Objetivo: Objetivou-se identificar o enfoque dos estudos nacionais sobre a saúde do profissional de enfermagem relacionados com a jornada de trabalho, no período de 2000 a 2010, nas bases de dados BDENF, Lilacs e Scielo, utilizaram-se os descritores controlados 'saúde do trabalhador' and 'enfermagem' and 'jornada de trabalho'. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual se analisaram 13 trabalhos científicos. **Resultados:** As principais temáticas abordadas nos estudos selecionados foram a jornada de trabalho e a saúde do trabalhador de enfermagem. A extensão da jornada de trabalho pode levar a uma sobrecarga física e mental, comprometendo o sono-reposo, repercutindo na vulnerabilidade do trabalhador aos acidentes e/ou doenças ocupacionais. Os dados do estudo remetem a uma maior compreensão do processo de trabalho da enfermagem e a saúde do trabalhador, demonstrando a importância de se pesquisar sobre o tema, uma vez que as publicações nos periódicos que envolvem o assunto ainda são escassas. **Conclusão:** A influência da jornada de trabalho na saúde do profissional quando extensa, colabora para a redução da qualidade de vida do trabalhador, tornando este suscetível aos riscos do ambiente laboral, sejam estes físicos ou psicológicos.

Descritores: Saúde do trabalhador. Jornada de trabalho. Enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: Este estudio tuvo como objetivo identificar el foco de los estudios nacionales sobre la salud de la enfermera en relación con las horas de trabajo durante el período de 2000 a 2010, en bases de datos BDENF, LILACS y SciELO, utilizó los descriptores controlados "salud ocupacional" y "enfermería" y la "carga de trabajo". **Metodología:** Se trata de una revisión integradora de la literatura, en el que se analizaron 13 trabajos científicos. **Resultados:** Los principales temas abordados en los estudios seleccionados fueron la jornada de trabajo y enfermería de salud ocupacional. La extensión de las horas de trabajo puede conducir a una sobrecarga física y mental, afectando el sueño-reposo, lo que refleja la vulnerabilidad de los accidentes de trabajo y / o enfermedades. Los datos de este estudio indican una mayor comprensión del proceso de trabajo de enfermería y personal de salud, lo que demuestra la importancia de la investigación sobre el tema, ya que la participación de publicaciones en revistas del tema son escasos. **Conclusión:** La influencia de las horas de trabajo en la salud profesional cuando extensa, contribuyó a una menor calidad de vida de los trabajadores, por lo que es susceptible a los riesgos en el lugar de trabajo, ya sea físico o psicológico.

Descriptores: Salud Ocupacional. Día de trabajo. Enfermería.

1 Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: willkslainypaixao@hotmail.com;

2 Enfermeira. Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: marcia06@gmail.com;

3 Enfermeira do Trabalho. Doutora em Enfermagem. Professora Titular Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. Email: avrmccr@erp.usp.br;

4 Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. Email: cynthiarobertatorres@hotmail.com;

5 Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. Email: fvdavelino@gmail.com

INTRODUÇÃO

O trabalho de enfermagem, reconhecido como de alto risco para o adoecimento, está associado a características como: trabalho coletivo, fortemente normatizado, fragmentado, com um sistema de turnos e rotatividade de pessoal; excessiva atenção; necessidade constante de ampliação de conhecimentos técnicos e tecnológicos; limitada autonomia e freqüentes exposições às cargas de trabalho⁽¹⁾.

A intensificação laboral, traço característico da atual fase do capitalismo, submete os trabalhadores aos regimes e contratos de trabalho precários, recebendo baixos salários e arriscando sua vida e saúde em ambientes insalubres e de alto risco. Nesse sentido, os elementos e circunstâncias de caráter material, psíquico, biológico e social podem se inter-relacionar de modo precário, desencadeando adoecimentos e/ou acidentes nos trabalhadores de enfermagem⁽²⁾.

Assim, o presente estudo tem como questão norteadora para o problema do impacto da jornada de trabalho sobre a saúde do trabalhador: “Quais os enfoques dos estudos sobre a saúde do profissional de enfermagem relacionados com a jornada de trabalho?”.

Frente ao exposto e ante a importância da jornada de trabalho como fator predisponente aos agravos de saúde do profissional de enfermagem, objetivou-se identificar o enfoque dos estudos nacionais sobre a saúde do profissional de enfermagem relacionados com a jornada de trabalho, no período de 2000 a 2010.

METODOLOGIA

Optou-se pelo método da revisão integrativa, visto que ele permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, a implementação de intervenções testadas e realmente efetivas e a identificação de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas⁽³⁾.

Na operacionalização do presente estudo, o levantamento bibliográfico foi realizado no mês de abril de 2011 em três bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde em Enfermagem: BDENF (Base de Dados de Enfermagem), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Scielo (Scientific Electronic Library Online). Para a busca dos artigos, utilizaram-se os descritores

controlados da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) como ‘saúde do trabalhador’ and ‘enfermagem’ and ‘jornada de trabalho’.

Os critérios utilizados para a seleção da amostra foram: artigos completos disponíveis eletronicamente de estudos realizados no Brasil, idioma português; que abordam a temática enfermagem e jornada de trabalho, publicados no período de 2000 a 2010. Os artigos repetidos foram considerados/ ou contados apenas em uma das bases selecionadas para o estudo. Na busca inicial, 45 trabalhos científicos foram encontrados, da qual restaram 13, que definiram a amostra final da presente revisão.

Após a seleção da amostra, realizou-se a leitura criteriosa de todos os textos na íntegra, com a aplicação do instrumento de coleta de dados para categorização dos temas, contendo as seguintes informações: identificação do artigo e autores, fonte de localização, objetivos, delineamento, metodologia, resultados e principais conclusões de cada estudo⁽³⁾. Nesse sentido, procede-se a apresentação dos resultados e a discussão das informações de forma descritiva.

RESULTADOS

Em relação à caracterização dos artigos científicos selecionados, observou-se que foram publicados em 9 periódicos, com discreta predominância do Arquivo de Ciências e Saúde e da Revista Brasileira de Epidemiologia. No que se refere ao ano de publicação, verifica-se que houve uma intensificação após 2005, demonstrando assim uma maior preocupação no desenvolvimento de estudos envolvendo a área da saúde do trabalhador.

A apresentação dos resultados e discussão dos dados obtidos foi realizada de forma descritiva. As informações foram agrupadas e analisadas em duas categorias: Jornada de trabalho e Saúde do trabalhador de enfermagem.

Tabela 1 - Sumário das características dos estudos incluídos

Título	Autor(es)/Ano	Delineamento do estudo	Instrumento	Desfechos
Absenteísmo-doença entre profissionais de enfermagem de rede básica do SUS Campinas	Gehring Junior G, Corrêa Filho HR, Vieira Neto JD, Ferreira NA, Vieira SVR. 2007.	Estudo epidemiológico retrospectivo	Formulário simplificado	Os maiores índices de gravidade e de afastamentos são decorrentes do sofrimento mental, possivelmente devido ao trabalho desagregado em pequenas equipes.
Acidentes de trabalho com perfuro-cortante envolvendo a equipe de enfermagem de um hospital de ensino	Barboza DB, Soler ZASG, Ciorlia LAS. 2004.	Estudo epidemiológico retrospec-tivo	Instrumento embasado na ficha de comunicação de acidentes de trabalho	Os acidentes ocorreram em unidades mais complexas.
O trabalho noturno e suas repercussões na saúde do trabalhador de Enfermagem	Lisboa MTL, Souza NVDO, Santos DM, Fernandes MC, Ferreira REDS. 2010.	Estudo bibliográfi-co	Não especificado.	O trabalho noturno associado à sobrecarga da jornada de trabalho traz múltiplas repercussões para o processo saúde-doença dos trabalhadores.
Adoecimento dos Enfermeiros da Rede Hospitalar de Rio Branco - Acre- Brasil	Miranda G, Maia LMA, Lima MP, Lopes CM, Muniz PT. 2003.	Estudo transversal	Formulário contendo perguntas abertas e fechadas.	O ritmo de trabalho intenso leva o profissional ao dispêndio físico e emocional, refletindo na qualidade da assistência.
Afastamento por doença entre trabalhadores de saúde em um hospital público do estado da Bahia.	Martin PF, Sobrinho CLN,Silva MV, Pereira NB, Gonçalves CM, Revouças BS, Cartaxo LA. 2009.	Estudo epidemio-lógico.	Dados secundários (pastase documento da Secretaria Estadual de Saúde).	O grupo de Enfermagem apresentou uma elevada incidência de afastamento por doença.
A vulnerabilidade à tuberculose em trabalhadores de Enfermagem em um hospital universitário.	Souza JN, Bertolozzi MR. 2007.	Estudo descritivo	Questionários com perguntas fechadas	O turno de trabalho é uma potente variável que indica vulne- rabilidade, por alterar o sistema biológico.
Fatores ergonômicos de risco e de proteção contra acidentes de trabalho: um estudo caso-controle	Guimarães RM, Mauro MYC, Mendes R, Melo AO, Costa TF. 2005.	Estudo analítico e observa- cional.	Formulários com questões fechadas.	Identificaram o fator de risco da ocupação total da carga horária durante a jornada.
Jornada de trabalho: fator que interfere na qualidade da assistência de Enfermagem	Silva BM, Lima FRF, Farias FSAB, Campos ACS. 2006.	Estudo explorató-rio descritivo	Questionário com perguntas abertas	Estratégias para suavizar o estresse gerado, visando melhoria na qualidade da assistência.
Perfil da equipe de enfermagem que atua em saúde ocupacional em São José do Rio Preto	Iamada CO, Santos FS, Soler ZASG, Barboza DB. 2007.	Estudo descritivo explorató-rio	Entrevista e aplicação de questionário	Verificaram-se infrações ético-legais acerca do dimensionamento de pessoal.
Trabalho, cotidiano e o profissional de Enfermagem: o significado do descuidado de si	Baggio MA, Formaggio FM. 2008.	Estudo explorató-rio descritivo	Entrevista com questões estruturadas e semi-estruturadas.	Fatores contributivos: multiplicidade de atividades, remuneração insuficiente e jornada dupla e excessiva.
Qualidade de vida da equipe de enfermagem do centro cirúrgico	Oler FG, Jesus AF, Barboza DB, Domingos NAM. 2005.	Estudo descritivo explorató-rio	Questionário genérico de qualidade de vida SF-36 e entrevista semi-estrutura.	O trabalho é questionado como valor central da vida social, objetiva e subjetivamente.
Estudo do estresse do enfermeiro com dupla jornada de trabalho em um hospital de oncologia pediátrica de Campinas	Pafaro RC, De Martino MMF. 2004.	Estudo explorató-rio.	Inventário de Sintomas de stress ISSL, Escala Analógica Visual	Os enfermeiros encontravam-se na fase de resistência de estresse, com sintomas psicológicos.
Riscos ocupacionais entre trabalhadores de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva	Nishide VM, Benatti MCC.	Epidemiológico de caráter descritivo	Roteiro de entrevista estruturado	Necessidade de mudanças no trabalho para minimizar os riscos durante assistência.

DISCUSSÃO

Jornada de trabalho

Ao longo da sua história, a enfermagem tem sofrido modificações na dimensão do seu processo de trabalho, vivenciando uma rotina estressante sem planejamento operacional de suas atividades cotidianas o que tem ocasionado desgaste, cansaço e sobrecarga, devido muitas vezes este profissional ter uma longa jornada laboral. Neste sentido, o processo de trabalho é entendido como o modo pelo qual o ser humano produz e reproduz sua existência⁽⁴⁾.

Em estudo realizado no município de Campinas (SP) evidenciou-se que os índices de frequência e gravidade de absenteísmo foram altos comparados a maioria dos estudos envolvendo a saúde do profissional de enfermagem. Tais índices refletem as condições desfavoráveis do ambiente de trabalho, a exposição contínua às diversas cargas físicas e psíquicas e ausência de políticas de proteção à saúde do trabalhador implementadas nestas instituições⁽⁵⁾.

No que tange a qualidade da assistência prestada, pesquisa revelou que 43,9% dos enfermeiros apresentavam jornada semanal de 30-40 horas semanais e 56,1% com jornadas acima do preconizado pela lei, o que contribui para maiores índices de acidentes com materiais perfurocortantes no preparo e administrações de medicamentos⁽⁶⁾.

Esses dados estão em concordância com investigação sobre excesso de trabalho, a qual concluiu que a atividade laboral, quando realizada de maneira demasiada, com carga de trabalho elevada, pode favorecer as queixas à saúde física e mental dos trabalhadores⁽⁷⁾. Faz-se necessário promover práticas mais humanizadas, tornando-o adequado para o desenvolvimento de todas as capacidades dos indivíduos, em prol da qualidade na assistência e da saúde do trabalhador.

Saúde do trabalhador de enfermagem

O trabalho exerce um papel fundamental na vida do homem, podendo produzir efeito positivo quando é capaz de satisfazer às necessidades básicas de subsistência, criação e colaboração dos profissionais. Por outro lado, ao executá-lo, o homem submete-se constantemente aos riscos presentes no ambiente laboral, que podem interferir diretamente em sua condição de saúde⁽⁸⁾.

Diante disso, constatou-se em estudo

realizado no município de São José do Rio Preto a notificação de 272 acidentes com perfuro-cortantes, ressaltando-se a necessidade de uma reavaliação do setor quanto ao tipo de equipamento de proteção individual adotado e uma educação permanente aos trabalhadores sobre a prevenção de acidentes. Fornecendo assim subsídios para implementação de medidas de prevenção e proteção da saúde dos trabalhadores da equipe de enfermagem⁽⁹⁾.

O trabalho representa um elemento fundamental para a saúde das pessoas e desde que seja realizado em condições saudáveis, promove sensação de bem-estar, refletindo na melhoria das condições de trabalho e na assistência de enfermagem prestada e, conseqüentemente, na qualidade de vida de seus trabalhadores⁽¹⁰⁾.

Qualidade de vida no trabalho (QVT) associa-se diretamente à satisfação das necessidades humanas básicas. Ao submeter o profissional à má remuneração, longas jornadas de trabalho e jornada dupla para garantir melhores salários, compromete-se diretamente o tempo destinado a contemplação das suas necessidades bio-psico-socio-espirituais, remetendo ao descuidado de si. Em estudo anterior, os domínios dor, vitalidade, aspectos sociais, aspectos físico e saúde mental apresentaram-se prejudicados para alguns profissionais⁽¹¹⁾.

Os trabalhadores conhecem os riscos a que estão expostos através do grau de exposição pela prática cotidiana do seu trabalho, sendo necessárias mudanças no ambiente ocupacional para minimizar os riscos, visando a prestação de uma assistência de excelência, preservando a qualidade de vida e a saúde do profissional de enfermagem⁽¹²⁾.

É importante implementar programas de monitoramento da saúde dos trabalhadores, que englobem atividades de controle da saúde, mediante exames periódicos, de implantação de programas de promoção da qualidade de vida no trabalho, considerando o conjunto de cargas a que estão expostos⁽⁸⁾.

CONCLUSÃO

As condições de trabalho dos profissionais de enfermagem refletem-se em desgaste físico e emocional, influenciando diretamente na qualidade de vida do trabalhador, na sua saúde e na assistência prestada, uma vez que a sobrecarga laboral prejudica todo o conjunto da vida do indivíduo.

A realização deste estudo foi importante para despertar o interesse dos profissionais em trabalhar

com esse tema, demonstrar a relevância em se pesquisar sobre a área da saúde do trabalhador, entretanto destaca-se a limitação do estudo por ser apenas de abrangência nacional. É necessário mais pesquisas diante da relevância da temática em questão.

REFERENCIAS

1. Magnago TSBS, Lisboa MTL, Griep RH. Stress, psychosocial aspects of the work and musculoskeletal disorders in nursing workers. Rev. enferm. UERJ. 2009; 17(1): 118-23. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v17n1/v17n1a22.pdf>

2. Mauro MYC, Paz AF, Mauro CCC, Pinheiro MAS, Silva VG. Working conditions of the nursing team in the patient wards of a university hospital. Esc. Anna Nery. 2010; 14(2): 244-252. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n2/05.pdf>

3. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. Texto & Contexto Enferm. 2008; 17(4): 758-64.

4. Silva BM, Lima, FRF, Farias FSAB, Campos ACS. Working time: factor that interfere in the quality of nursing assistance. Texto contexto - enferm. 2006; 15(3): 442-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n3/v15n3a08.pdf>

5. Gehring Junior G, Côrrea Filho HR, Vieira Neto JD, Ferreira NA, Vieira SVR. Sick leaves among nursing professionals in basic healthcare centers of the Brazilian National Unified Healthcare System - SUS - in the city of Campinas. Rev. bras. epidemiol. 2007; 10(3): 401-9.

6. Miranda G, Maia LMA, Lima MP, Lopes CM, Muniz PT. Nurses Sickness at Hospital Network at Rio Branco - Acre - Brazil. Online Braz. J. Nurs. 2005; 4(1).

7. Robazzi MLCC *et. al.* Exceso de trabajo y agravios mentales a los trabajadores de la salud. Rev Cubana Enfermer. 2010; 26(1): 52-64.

8. Lisboa MTL, Souza NVDO, Santos DM, Fernandes MC, Ferreira REDS. O trabalho noturno e suas repercussões na saúde do trabalhador de enfermagem. Rev. enferm. UERJ 2010; 18(3):478-83.

9. Barboza DB, Soler ZASG, Ciorlia LAS. Occupational accidents with sharp-edged objects occurring in the nursing team of a general school hospital. Arq. ciênc. saúde. 2004; 11(2): 2-8.

10. Martins PF, Sobrinho CLN, Silva MV, Pereira NB, Gonçalves CM, Revouças BS, Cartaxo LA. Sickness absenteeism among health care workers at a public hospital in Bahia, Brazil. Rev. bras. saúde ocup. 2009; 34(120): 172-8.

11. Oler FG, Jesus, AF, Barboza DB, Domingos NAM. Life quality of nursing team in the surgical Center. Arq. ciênc. Saúde. 2005; 12(2): 102-7.

12. Nishide V M, Benatti MCC. Occupational risks among a nursing staff working in an intensive care unit. Rev. esc. Enferm. USP. 2004; 38(4): 406-414.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2013/04/06

Accepted: 2013/08/10

Publishing: 2013/09/01

Corresponding Address

Márcia Teles de Oliveira Gouveia. Rua Cel. Pedro Basílio, nº 1173. Bairro: Piçarra. CEP: 64056-500. Telefone para contato: (86) 9982-5712. E-mail: marcio06@gmail.com. Universidade Federal do Piauí, Teresina.